

Ex.ma Sra. Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas –  
Deputada Emília Cerqueira

Ex.mo Sr. Presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros e  
Comunidades Portuguesas - Deputado Sérgio Sousa Pinto

Ex.mo Sr. Presidente da Comissão do Ambiente e Energia -  
Deputado Salvador Silva

Assunto: Requerimento para audição conjunta dos Srs. Ministros da Agricultura e Pesca, dos Negócios Estrangeiros e, do Ambiente e Energia relativamente ao desvio de água do Alqueva para a região de Huelva (Espanha)

Excelências,

As relações luso-espanholas no domínio dos recursos hídricos estão enquadradas pela Convenção de Cooperação para a Proteção e o Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas, conhecida como Convenção de Albufeira, em vigor desde o dia 17 de janeiro de 2000. A APA (Agência Portuguesa do Ambiente) é o órgão técnico que acompanha a Convenção em Portugal.

Não obstante, no Pomarão, concelho de Mértola, a água do caudal ecológico do Guadiana é desviada para a região de Huelva onde o regadio não para de aumentar. Em plena Albufeira do Alqueva, cada uma das 40 captações espanholas gasta, por dia, o equivalente ao consumo de um casal num ano sem pagar um cêntimo a Portugal. Estão em causa mais de 40 milhões de euros. Os agricultores espanhóis regam milhares de hectares com água do Alqueva, há mais de 20 anos. (Prova dos factos, RTP, 25 de maio de 2025).

Acresce que Espanha também quer retirar mais água do Guadiana para servir a região de Huelva, que se encontra em seca extrema. Há já contactos encetados com a empresa pública portuguesa EDIA (Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.) que gere a barragem de Alqueva, e o diálogo está a decorrer bem, para a assinatura de um acordo de fornecimento de água a Huelva, como referiu Juan Millán, Presidente da Associação de Comunidades de Irrigação de Huelva - Corehu (Público, 03-08-2023).

Todavia, o presidente da Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo disse que Portugal até podia ser solidário com Espanha nesta matéria, mas não se pode esquecer que, no passado recente, os espanhóis queriam cortar a água do caudal ecológico para Portugal, no Douro (Expresso, 31-10-2023). Também Diogo Vasconcelos, que preside à Associação dos Jovens Agricultores do Sul (AJASUL), encara com preocupação as notícias que dão conta de que o parlamento regional da Andaluzia, em Espanha, aprovou uma “proposta não legislativa”, ou seja, uma recomendação, solicitando água do Alqueva devido à seca. Entende que Portugal “não se pode dar ao luxo” de entregar água da albufeira do Alqueva, no Alentejo, aos agricultores espanhóis, porque os portugueses também precisam dela, devido à seca (Lusa, 31-10-2023).

Assim, sabendo da existência de um pedido da homóloga espanhola para discutir este assunto com a Sra. Ministra do Ambiente e Energia, Eng<sup>a</sup> Maria da Graça Carvalho, e tendo em conta o disposto no artigo 156º, alínea d) e alínea e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229º do Regimento da Assembleia da República, cujo nº3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer a audição dos Senhores Srs. Ministros supra identificados, por intermédio de Vossas Excelências, nos termos e fundamentos que antecedem.

Com os nossos cordiais cumprimentos.

Palácio de S. Bento, 29 de maio de 2024

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Frazão - Diva Ribeiro - Miguel Arruda - João Graça